

Rússia se prepara para contra-medidas militares resposta ao planejado desdobramento de mísseis americanos na Alemanha

A Rússia está se preparando medidas militares de contra-ataque resposta ao planejado desdobramento de mísseis terrestres de longo alcance nos Estados Unidos na Alemanha, disse o vice-ministro das Relações Exteriores russo na quinta-feira, acrescentando que a movimentação dos EUA é "destrutiva para a segurança regional e a estabilidade estratégica".

"Sem nervosismo, sem emoções, desenvolveremos uma resposta militar, primeiro de tudo, a este novo jogo", disse o vice-ministro, Sergei A. Ryabkov, ao Interfax, uma agência de notícias russa.

Em um comunicado divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores russo, o Sr. Ryabkov disse que Moscou antecipou a decisão e já havia começado a preparar "contra-medidas compensatórias" antecipadamente.

Em um comunicado conjunto, os Estados Unidos e a Alemanha disseram que os Estados Unidos começariam "desdobramentos episódicos" dos mísseis na Alemanha 2026, incluindo aqueles com "alcance significativamente maior" do que os atualmente implantados toda a Europa.

O comunicado diz que os desdobramentos periódicos serão preparação para "uma implantação permanente dessas capacidades no futuro". No final, as armas incluirão mísseis SM-6, mísseis de cruzeiro Tomahawk e armas hipersônicas desenvolvimento, disse o comunicado.

Reações aos mísseis terrestres de longo alcance dos EUA na Alemanha

"O que estamos implantando na Alemanha é uma capacidade defensiva como muitas outras capacidades defensivas que implantamos todo o aliado, todo o decênio", disse Jake Sullivan, conselheiro de segurança nacional da Casa Branca, aos repórteres na quinta-feira, referindo-se aos 32 nações da OTAN. "Então, mais bravata russa claramente não nos vai dissuadir de fazer o que pensamos ser necessário para manter o aliado tão forte quanto possível".

"E além disso, teremos nossas oportunidades de entender melhor a posição russa sobre isso e responderemos", adicionou.

O partido do chanceler Olaf Scholz da Alemanha disse que a movimentação era necessária para deter e conter a Rússia. "Diante da modernização do arsenal nuclear russo e da política agressiva da Rússia, que ameaça a segurança da Alemanha e da Europa, isso é o que deve ser feito", disse Nils Schmid, porta-voz do partido, um email.

De acordo com um oficial militar dos EUA, as armas incluirão um novo lançador chamado Typhon, que é um contêiner de navio modificado de 40 pés que pode esconder até quatro mísseis que giram para cima para disparar. O oficial, que não estava autorizado a discutir publicamente detalhes da implantação planejada, falou sob condição de anonimato.

O histórico dos mísseis terrestres de longo alcance

O Exército dos EUA começou a trabalhar no Typhon pouco depois que os Estados Unidos se retiraram do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário 2024.

Em abril, o Exército enviou uma bateria de lançadores Typhon para as Filipinas.

Os mísseis hipersônicos que o Departamento de Defesa dos EUA está testando são disparados de um tipo diferente de lançador móvel. Eles são projetados para voar muito mais longe do que o Tomahawk e a velocidades acima de cinco vezes a velocidade do som.

A movimentação militar dos EUA teve ecos da Guerra Fria, quando Moscou e Washington empreenderam concorrências de implantação de mísseis, com aliados dos EUA na Europa presos no meio.

Na década de 1970, a União Soviética implantou mísseis balísticos de alcance intermediário móveis e armados nuclearmente, conhecidos como SS-20s ou Pioneers, dentro do alcance de capitais europeias e instalações militares ocidentais, desencadeando uma crise de mísseis no coração da Europa.

Em resposta, os Estados Unidos concordaram implantar mísseis balísticos nucleares capazes na Europa Ocidental, bem como um lançador móvel baseado caminhão chamado Ground-Launch Cruise Missile, que carregava versões iniciais do Tomahawk armados com uma ogiva nuclear, a partir de 1983, se um acordo de desarmamento não pudesse ser garantido até então com a União Soviética.

Sem acordo, as implantações seguiram frente, provocando protestos e insatisfação significativos na Alemanha Ocidental, que na época estava na linha de frente da Guerra Fria.

A crise não abateu-se até a assinatura do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário 1987 pelo presidente Ronald Reagan e o líder soviético, Mikhail S. Gorbachev. O acordo removeu as armas da Europa, proibindo mísseis nucleares e convencionais com alcances de 500 a 5.500 quilômetros.

O tratado permaneceu em vigor até que a administração Trump saiu dele em 2020, alegando violações pela Rússia. A administração argumentou que a violação da Rússia do tratado estava deixando os Estados Unidos e seus aliados desvantagem, porque eles ainda estavam cumprindo suas regras.

Os Estados Unidos acusaram Moscou de violar o acordo com o desenvolvimento de um novo míssil de cruzeiro, o 9M729, também conhecido como o SSC-8. Washington disse que o míssil poderia voar distâncias que violam o acordo. Moscou disse que o alcance do míssil era menor e negou violar o pacto.

A dissolução do acordo da era da Guerra Fria veio meio a relações deterioradas entre Moscou e Washington e sinalizou a possibilidade de uma corrida de armas renovada, incluindo implantações concorrentes de mísseis na Europa.

Posições sobre os mísseis terrestres de longo alcance

Christoph Heusgen, o presidente da Conferência de Segurança de Munique, elogiou a decisão sobre os mísseis.

"Esta é a única linguagem que a Rússia entende", disse o Sr. Heusgen, que foi assessor de política externa e de segurança sob a chanceler Angela Merkel, em uma entrevista. "E esta é uma posição de força. Acho que enviar essa mensagem de que sim, nós estamos prontos para continuar nossa política de dissuasão que provou ser muito bem-sucedida durante a Guerra Fria - acho que é a mensagem certa no momento certo."

A notícia sobre as próximas implantações de mísseis na Alemanha foi feita durante uma cúpula da OTAN em Washington, onde a aliança também anunciou que uma base de defesa de mísseis americana na Polônia capaz de interceptar mísseis balísticos estava "pronta para a missão" após anos de desenvolvimento.

Desde o final de junho, o presidente Vladimir V. Putin da Rússia citou a implantação de infraestrutura de mísseis dos EUA na Europa como um movimento agressivo visando conter as capacidades da Rússia. Falando sobre a cúpula da OTAN, o porta-voz do Kremlin, Dmitri S. Peskov, disse na quinta-feira que as tensões estavam "escalando no continente europeu" e que a Rússia via a implantação de infraestrutura da OTAN mais próxima de suas fronteiras como "uma ameaça muito séria".

"Tudo isso nos exigirá tomar respostas reflexivas, coordenadas, eficazes para deter a OTAN, para contrariar a OTAN", disse o Sr. Peskov a jornalistas, de acordo com o Interfax.

Sarah Maslin Nir contribuiu com a cobertura de Berlim e John Ismay de Washington. Sua esposa, Eleanor Donaldson apareceu ao lado dele no tribunal de magistrados Newry County Down na quarta-feira e foi acusado por ajudar a incentivar estupro. Donaldson, 61 anos de idade enfrenta 11 acusações: uma acusação por estupro; outra pela indecência bruta relação a criança e nove pelo ataque inefetivo contra mulher entre 1985-2006. As alegações dizem respeito à dois queixosos O ex-líder do Partido Unionista Democrático (DUP) não disse nada quando passou por uma multidão de policiais e meios sua primeira aparição pública desde 28 março, ano que foi preso com a esposa. Ambos negam as alegações

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aposta eleições bet

Palavras-chave: **aposta eleições bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-21